

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Enfermagem**

**Componente Curricular: Saúde coletiva I**

**Fase: segunda**

**Ano/Semestre: 2010/2**

**Numero de Créditos: 3 créditos**

**Carga horária - Hora Aula: 54**

**Carga horária - Hora Relógio: 45**

**Professor: Alessandra Regina Müller Germani**

### **2. Objetivo Geral do Curso**

**Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.**

### **3. EMENTA**

**Estuda o histórico, conceito e estrutura organizacional dos programas/políticas de saúde no contexto brasileiro. Discute e reflete sobre o papel do enfermeiro na efetivação dos principais programas/políticas de saúde na área de atenção à saúde, tais como saúde da mulher, criança, escolar, adolescente, adulto, idoso, prevenção e controle das DSTs/AIDS, Tuberculose, Hanseníase; Saúde mental, saúde bucal, saúde do homem, saúde indígena, entre outros.**

### **4. JUSTIFICATIVA**

**O desenvolvimento deste componente curricular justifica-se a partir do momento que proporcionará conhecimentos acerca da atuação do enfermeiro nas políticas/programas de saúde, sustentado pelos princípios e diretrizes do SUS.**

## 5. OBJETIVOS

### 5.1. GERAL:

Proporcionar discussão e reflexão do papel do enfermeiro frente a efetivação dos programas e políticas de saúde no Brasil, introduzindo o acadêmico no contexto atual da saúde coletiva.

### 5.2. ESPECÍFICOS:

Resgatar conhecimento acerca da implantação e implementação do SUS no Brasil.  
Proporcionar conhecimentos acerca das políticas programas de saúde  
Proporcionar conhecimentos acerca da atuação do profissional enfermeiro nas políticas/programas de saúde

< clique aqui >

< clique aqui >

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
18/08/2010	Unidade I – Retomada da história da Reforma Sanitária e a estruturação de programas/políticas de saúde no Brasil
01/09/10	Unidade II – Conceituação e estruturação dos programas/políticas de saúde e o papel do enfermeiro
08/09/10	Unidade III – Principais programas/políticas de saúde a serem implantados/implementados nos serviços e o papel do enfermeiro
15/09/10	- Programa/política de saúde da mulher
22/09/10	- Programa/política de saúde da criança
29/09/10	- Programa/política de saúde do escolar
06/10/10	- Programa/política de saúde do adolescente
13/10/10	Programa/política de saúde do adulto
20/10/10	Avaliação
27/10/10	- Programa/política de saúde do idoso
03/11/10	Programa/política de saúde de controle e prevenção das DST/HIV/AIDS
10/11/10	- Programa/política de saúde de controle e prevenção da Tuberculose
17/11/2010	- Programa/política de saúde de controle e prevenção da Hanseníase
24/11/10	- Programa/política de saúde mental
25/11/10	- Programa/política de saúde bucal
01/12/2010	- Programa/política de saúde do homem
08/12/2010	Programa/política de saúde indígena Unidade IV – Principais programas/políticas de saúde priorizados no estado

	de	SC	e	região
<b>15/12/2010</b>	Unidade	V	–	Educação em saúde
	Encerramento			
< clique aqui >	< clique aqui >			
< clique aqui >	< clique aqui >			
< clique aqui >	< clique aqui >			
< clique aqui >	< clique aqui >			
< clique aqui >	< clique aqui >			
< clique aqui >	< clique aqui >			
< clique aqui >	< clique aqui >			

## 7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Serão utilizados recursos audiovisuais como datashow, filme, leitura e discussão de textos por meio de dinâmicas de grupo, entre outros.

## 8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações estão nominadas como verificação do conhecimento (VC), sendo divididas em 04 (quatro) momentos distintos. Quanto as verificações de conhecimento 1, 2 e 3 são atividades desenvolvidas no intuito de fomentar reflexões em forma de seminário, enquanto que a verificação de conhecimento 4 tem o intuito de avaliar de forma integral e global o acadêmico sobre todos os temas trabalhados e discutidos em sala de aula. Cabe salientar que as avaliações estão estruturadas buscando seguir a identidade da UFFS.

As verificações de conhecimento terão o seguinte peso:  
VC1 peso 10,0 – Seminário sobre as metodologias de assistência em saúde e enfermagem

VC2 peso 10,0 – seminário sobre projetos de implantação de políticas/programas de saúde voltados a situação-problema

VC 3 peso 10,0 – Avaliação final – participação em sala de aula

Média: VC1+ VC2 = Média a VC3= Média b

Média a + Média b / 2 = Média Final

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

## 9. REFERÊNCIAS

### **9.1. BÁSICAS:**

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
2. CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.
3. CARRARO, T. E.; MARY, E. A. Metodologia para assistência de enfermagem: teorização, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: editora, 2001.
4. DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.
5. FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2005.
6. VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular nos serviços de Saúde. 3ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

### **9.2. ESPECÍFICAS:**

1. BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4.ed São Paulo, SP: Ática, 2008.
2. BRASIL, M.S. Aprendendo sobre AIDS e DST – livro da família. Brasília, 2000.
3. BRASIL, M.S. O trabalho do ACS – manual do ACS. Brasília, 2000.
4. BRASIL, M.S. Tuberculose: informações para ACS. Brasília, 2001.
5. CAXIAS DO SUL. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo das ações básicas de saúde: uma proposta em defesa da vida/org. Margareth Lucia Paese Capra. Caxias do Sul, 2000.
6. DUNCAN BB, Schmidt MI, GIUGLIANI ERJ. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre, ARTMED, 2004
7. EGRY, E.Y. Saúde coletiva – construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone, 1996.
8. RAMOS, Flávia Regina Souza et all. Um encontro de enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília: ABEN, 2000.
9. TEIXEIRA, Carmen Fontes. O futuro da prevenção. Bahia: Casa da Qualidade Editora, 2001.
10. VASCONCELOS, Eymard Mourão et al. Educação popular e a atenção a saúde da família. São Paulo: Hucitec, 1999.